



OS IMPACTOS DO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS

FELIPE MARQUES BARCELOS

lipetk@hotmail.com

LAERCIO ROGERIO FRIEDRICH

laerciof@unisc.br

Vivemos a chamada “Era da informação”, na qual cada dado, se bem trabalhado, pode ser transformado em uma vantagem competitiva significativa. Evidentemente, o cenário global hoje apresentado implicou uma série de mudanças nas relações, tanto pessoais quanto institucionais. Assim como esta nova era trouxe inúmeras mudanças para a sociedade, trouxe-as, também, para a área contábil, na qual é fundamental que os dados sejam trabalhados de forma a resultarem em uma informação útil para tomada de decisão. Para isso, o perfil da profissão contábil também evoluiu, juntamente com as mudanças introduzidas pelo processo de convergência das Normas Internacionais de Contabilidade e pela evolução dos mecanismos de controle fiscal, que impactaram, diretamente, na prestação dos serviços contábeis. Visando à integração das informações entre o Fisco e os contribuintes ao Estado, foi instituído o Sistema Público de escrituração Digital – SPED – um instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado, de informações. O presente trabalho não visa estabelecer uma posição inflexível a respeito das influências do Projeto SPED, tampouco visa esclarecer dúvidas analíticas a respeito dos detalhes de todos os projetos secundários que fazem parte de todo o processo de implantação. O propósito aqui relacionado é colaborar, de maneira simples e objetiva, com a percepção do que, realmente, trouxe às organizações e aos profissionais da área contábil a implantação do projeto de maneira genérica, em todas as suas esferas, visando identificar e analisar os impactos da implantação do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED – na prestação dos serviços contábeis sob a ótica dos profissionais de contabilidade. Para o delineamento do estudo foram definidos como amostra os profissionais responsáveis pelos 14 (quatorze) escritórios contábeis da cidade de Taquari/RS. Como procedimento metodológico de levantamento dos dados utilizou-se a pesquisa *survey*, com aplicação de questionário. Na sequência, com os questionários coletados, realizou-se a fase da tabulação dos dados e definições percentuais dos itens constantes nas questões, evidenciando-os por meio de gráficos apresentados na análise da pesquisa junto a sua interpretação. Vários aspectos foram levantados, e um que chamou atenção foi em relação ao grau de conhecimento do SPED Fiscal: somente 21% dos entrevistados classificaram seu conhecimento como bom, enquanto 43% dos entrevistados entendem ter nenhum ou pouquíssimo conhecimento do projeto. Já para 29% o conhecimento é considerado bom, e somente 7% da amostra classificam o seu conhecimento do assunto como bom, demonstrando que esse ainda é um projeto um tanto quanto complexo e de difícil compreensão entre os profissionais. A análise dos resultados demonstrou que o nível de conhecimento dos profissionais contábeis sobre SPED ainda é pequeno. Porém, é contínua a adesão das empresas e dos profissionais aos projetos do Sistema. Por fim, são sugeridas medidas para colaborar com o processo de implementação e melhoria do nível de conhecimentos dos profissionais em relação a essa ferramenta tão importante aos profissionais da

Era Digital, como a participação maior das instituições de ensino na promoção de cursos e extensões que abordem o tema.

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS